



Cristiano Augusto Galdino

Fevereiro de 2018

Bauru SP

PERFIL E CARACTERÍSTICAS DOS EMPREGADOS ASSALARIADOS RURAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo

Este estudo tem como base estatística, em síntese, o **Perfil dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo, com carteira assinada**, feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 2018, com dados da relação anual de informações sociais (RAIS) 2016, do levantamento censitário das unidades de produção (LUPA), da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) do Governo do Estado de São Paulo, Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Ministério do desenvolvimento Agrícola (MDA). Pretende-se dessa forma, discutir algumas características dos assalariados rurais do estado, elencando algumas problemáticas.

1) Perfil e Características

No ano de 2016, havia pouco mais de 308 mil trabalhadores assalariados rurais com carteira assinada no Estado de São Paulo (20,8% do total no Brasil), contra 361 mil trabalhadores em 2011, uma variação negativa no período de 14,7%. Ao mesmo tempo, o setor da cana de açúcar, por exemplo, recebeu entre 2012 e 2017(até junho), mais de **R\$ 7 bilhões** em forma de empréstimos do BNDES para o cultivo da espécie no Brasil.

Se considerado o cultivo da cana, laranja e soja, somados, o valor ultrapassa os **R\$ 40 bilhões** nos últimos 5 anos (dados do portal da transparência do Governo Federal).

O BNDES “apoia empreendedores de todos os portes, inclusive pessoas físicas, na realização de seus planos de modernização, de expansão e na concretização de novos negócios, **tendo sempre em vista o potencial de geração de empregos, renda e de inclusão social para o País.**” (BNDES, “quem somos”,2018).

No Estado existiam, em 2016, mais de 57 mil empresas em atividade no setor rural, sendo que, dessas, 71% eram de empresas de pequeno porte (1 a 4 empregados), somando mais de 68 mil postos de trabalho, contra 87 estabelecimentos que empregavam pouco mais de 69 mil trabalhadores, empresas com mais de 250 funcionários. Essas empresas, com mais de 250 funcionários, **ocupam entre 70 e 75% das terras cultiváveis do Estado de São Paulo**, segundo o Ministério do desenvolvimento agricultura.

A remuneração média em dezembro de 2016, atingiu o valor de R\$1.821,7, sendo que, a maior parte estava na produção de lavouras temporárias (30,4%), pecuária (24,2%) e produção de lavouras permanentes (21,8%), como por exemplo, produção de: cana, gado e soja respectivamente. Enquanto que, no Estado de São Paulo, o salário mínimo em 2018 é de R\$1.108,38. Uma das explicações pelo salário médio maior em relação ao salário mínimo do Estado, está na alta mecanização, principalmente do setor da cana de açúcar, que necessita de mão de obra especializada, elevando-se, assim, os salários. A média do setor de lavouras temporária em dezembro de 2016 era de R\$2.221,90.

A rotatividade é, ainda, um grande problema para o setor, 31,6 % dos empregados ficaram menos de um ano no emprego e 25,7% estavam entre 1 e 3 anos no mesmo estabelecimento. A rotatividade é um grande problema não só para os trabalhadores que não se qualificam em um posto de trabalho, mas também para empresas, que perdem produtividade e para o governo, que precisa abrir mão do Fundo de Garantia (FGTS) e precisa disponibilizar o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Segundo o DIEESE, o

Brasil, de forma geral, possui uma média de permanência no trabalho de 5 anos, em países como a França e Alemanha, os trabalhadores permanecem, em média, na empresa por 12 anos.

A maior parte dos trabalhadores assalariados rurais no Estado de São Paulo em 2016 era de homens (79%), contra 21% apenas de mulheres. Se concentrando nas faixas etárias entre 30 a 49 anos, sendo a maior parte com o ensino médio.

2) Os Cinco Municípios e Regiões que mais Empregam Assalariados Rurais em São Paulo

“Os cinco municípios com maior número de empregos foram: Matão (7.717), Paraguaçu Paulista (6.175), Itapetininga (4.816), Bebedouro (4.600), Itapeva (3.629)” (DIEESE,2018).

A seguir, estão elencados os principais cultivos destes municípios, por área cultivada, segundo os últimos dados do CATI (de 2008). Destacam-se os cultivos de cana de açúcar, braquiária, Laranja, eucalipto e milho.

MAPA 1 – Região de Araraquara (Matão)

CULTURA	(em hectare)				TOTAL
	N. DE UPAs	MINIMO	MEDIA	MAXIMO	
Cana-de-açúcar	3.826	0,1	73,1	6.300,0	279.558,5
Laranja	1.429	0,1	60,5	3.597,9	86.407,8
Braquiária	3.588	0,1	22,6	900,0	81.027,0
Eucalipto	510	0,1	58,6	5.952,6	29.901,0
Milho	896	0,1	10,9	700,0	9.728,7
Gramas	579	0,1	12,9	435,0	7.469,4
Outras gramíneas para pastagem	83	0,1	34,1	700,0	2.832,4
Café	376	0,1	6,4	263,0	2.412,3
Colonião	93	0,1	22,3	240,0	2.077,3
Capim-napier (ou capim-elefante)	367	0,1	3,6	50,0	1.317,2
Seringueira	10	2,4	73,9	539,0	739,1
Soja	16	5,0	44,0	169,4	703,8
Mandioca	96	0,1	5,4	58,0	514,5
Capim-jaragua	14	1,2	34,9	200,0	488,6
Sorgo	19	0,3	25,1	200,0	476,6
Tangerina	149	0,1	2,8	66,3	418,0
Amendoim	4	3,0	92,9	200,0	371,5
Limão	129	0,1	2,8	81,3	365,3
Goiaba	38	0,1	8,6	113,8	326,3
Palmito	1	293,8	293,8	293,8	293,8
Manga	108	0,1	2,5	13,6	270,4
Capim-gordura	5	12,0	35,6	56,6	178,0
Tangelo	6	0,1	26,5	135,5	158,9
Pomar doméstico	231	0,1	0,5	4,2	125,8
Milho-silagem	13	1,0	8,4	15,0	108,6
Abacate	16	0,1	6,1	40,0	97,9
Algodão	6	2,0	14,4	48,4	86,3
Outras olerícolas	60	0,1	1,4	13,2	84,6
Arroz	39	0,2	2,0	7,9	78,0
Banana	47	0,1	1,6	20,0	75,5

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA

*UPAs – Unidades de Produção Agropecuárias

MAPA 2 – Paraguaçu Paulista

CULTURA	(em hectare)				
	N. DE UPAs	MINIMO	MEDIA	MAXIMO	TOTAL
Cana-de-açúcar	580	0,2	96,1	5.785,8	55.750,6
Braquiária	797	0,4	33,8	2.360,6	26.907,7
Soja	68	4,8	26,7	90,0	1.817,2
Milho Safrinha	64	4,8	26,5	90,0	1.696,2
Gramas	128	0,3	9,5	46,0	1.217,7
Mandioca	62	0,1	11,2	157,3	693,2
Eucalipto	136	0,1	4,1	133,1	551,6
Milho	93	0,2	5,2	60,5	480,3
Pinus	3	0,1	103,2	307,5	309,6
Trigo	11	7,2	27,7	72,6	304,2
Outras gramíneas para pastagem	8	3,6	25,8	108,6	206,7
Café	50	0,1	3,0	19,3	151,7
Banana	12	0,2	9,0	24,2	108,5
Capim-napier (ou capim-elefante)	37	0,2	2,4	24,1	87,5
Colonião	13	1,0	6,5	24,3	83,9
Sorgo	5	1,0	14,3	37,4	71,6
Laranja	12	0,1	3,5	15,7	41,4
Outras florestais	1	34,8	34,8	34,8	34,8
Crotalária	1	25,0	25,0	25,0	25,0
Milheto	2	1,0	10,2	19,4	20,4
Seringueira	4	2,4	4,2	7,2	16,8
Milho-silagem	1	12,1	12,1	12,1	12,1
Arroz	4	0,6	3,0	9,6	12,1
Manga	8	0,1	1,5	4,8	11,8
Acerola (ou cereja-das-antilhas)	2	4,8	5,8	6,7	11,5
Amora (ou amora-branca)	1	7,2	7,2	7,2	7,2
Feijão	5	0,3	1,3	2,4	6,6
Outras olerícolas	4	0,3	1,3	2,4	5,3
Outras frutíferas	1	2,9	2,9	2,9	2,9
Coco-da-baia	1	2,4	2,4	2,4	2,4

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CAT/IEA, Projeto LUPA

MAPA 3 – Itapetininga

CULTURA	(em hectare)				
	N. DE UPAs	MINIMO	MEDIA	MAXIMO	TOTAL
Braquiária	2.596	0,1	24,9	961,5	64.662,1
Eucalipto	281	0,1	62,4	8.782,8	17.530,3
Milho	1.276	0,1	12,4	482,5	15.872,7
Cana-de-açúcar	409	0,1	34,7	2.200,0	14.193,2
Laranja	81	0,1	134,8	9.493,5	10.916,1
Pinus	6	0,3	642,3	3.768,0	3.853,6
Feijão	281	0,1	11,3	200,0	3.184,8
Soja	44	5,0	47,8	169,4	2.103,1
Gramma em Placas	21	3,8	43,0	150,0	902,5
Batata-inglesa (ou batata, ou batatinha)	28	1,0	29,7	84,7	830,9
Capim-napier (ou capim-elefante)	256	0,1	2,5	18,2	649,1
Ameixa	13	1,0	19,0	54,0	247,1
Outras gramíneas para pastagem	38	1,0	4,3	16,9	164,3
Pomar doméstico	223	0,1	0,7	2,0	163,4
Arroz	30	0,1	3,3	70,0	100,3
Gramas	7	1,1	13,4	68,5	93,9
Melancia	20	0,1	4,5	12,1	90,2
Banana	24	0,1	3,4	24,2	82,6
Mandioca	55	0,1	1,4	20,0	78,9
Milho-pipoca	20	1,0	3,5	11,2	69,8
Abóbora (ou jerimum)	8	0,1	7,1	26,6	56,6
Batata-doce	10	0,3	4,5	15,0	44,9
Outras frutíferas	13	0,3	3,3	5,0	42,7
Tangerina	6	0,1	6,9	22,0	41,1
Maracujá	26	0,1	1,5	7,2	38,5
Colonião	1	37,7	37,7	37,7	37,7
Pepino	51	0,1	0,7	2,5	35,4
Capim-gordura	3	2,0	11,4	20,0	34,1
Uva fina	11	0,3	2,6	6,8	28,5
Fava (ou fava italiana)	2	10,9	13,9	16,9	27,8

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CAT/IEA, Projeto LUPA

MAPA 4 – Bebedouro

CULTURA	(em hectare)				
	N. DE UPAs	MINIMO	MEDIA	MAXIMO	TOTAL
Cana-de-açúcar	610	0,2	56,3	847,0	34.348,0
Laranja	404	0,1	44,7	2.379,6	18.053,2
Gramas	429	0,1	7,6	181,7	3.258,0
Braquiária	45	0,3	21,8	545,2	982,1
Eucalipto	123	0,1	3,4	16,0	414,9
Milho	51	0,3	6,5	72,6	333,3
Soja	46	3,0	5,5	11,1	255,0
Amendoim	13	2,1	15,9	124,9	206,1
Seringueira	24	0,5	7,3	48,4	175,3
Café	30	0,1	3,4	43,5	103,1
Tangor	10	0,6	10,1	50,0	101,1
Tangerina	38	0,1	2,4	37,5	90,5
Pinus	2	0,6	30,7	60,7	61,3
Limão	27	0,1	1,4	11,2	37,9
Colonião	1	34,0	34,0	34,0	34,0
Maracujá	42	0,3	0,8	2,0	32,1
Manga	23	0,1	1,4	7,4	31,8
Pomar doméstico	77	0,1	0,3	3,0	25,4
Pêssego	2	0,4	12,2	24,0	24,4
Capim-napier (ou capim-elefante)	13	0,3	1,9	12,9	24,2
Goiaba	7	0,1	3,1	13,0	21,6
Uva fina	4	1,2	3,7	6,5	14,7
Viveiro de seringueira	1	10,0	10,0	10,0	10,0
Coco-da-baia	9	0,1	1,1	4,2	9,9
Capim-jaragua	1	9,3	9,3	9,3	9,3
Berinjela	2	1,2	4,2	7,1	8,3
Viveiro de citros	19	0,1	0,3	2,0	6,4
Arroz	6	0,5	1,1	2,0	6,3
Lima	3	1,0	1,9	3,6	5,8
Outras frutíferas	1	5,0	5,0	5,0	5,0

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CAT/IEA, Projeto LUPA

MAPA 5 – Itapeva

CULTURA	(em hectare)				
	N. DE UPAs	MINIMO	MEDIA	MAXIMO	TOTAL
Braquiária	146	0,4	31,9	270,0	4.656,7
Eucalipto	47	0,3	25,2	558,0	1.184,2
Milho	73	0,1	9,6	156,0	703,3
Uva rústica	130	0,2	4,0	45,7	518,3
Outras gramíneas para pastagem	12	1,0	16,6	120,0	199,6
Cana-de-açúcar	3	10,0	61,0	156,0	183,0
Pêssego	14	0,3	3,3	18,0	46,3
Pomar doméstico	11	0,1	4,0	34,0	44,4
Tomate envarado	8	0,2	4,6	22,0	36,9
Brócolos (ou brócolis)	11	0,2	2,8	16,0	30,8
Alface	26	0,1	1,1	6,0	27,4
Abóbora (ou jerimum)	11	0,1	2,0	12,0	22,1
Maracujá	12	0,3	1,5	5,0	17,7
Uva fina	6	1,0	2,9	6,6	17,3
Capim-gordura	1	16,0	16,0	16,0	16,0
Caqui	5	1,0	2,8	7,0	14,2
Sorgo-forrageiro	1	14,0	14,0	14,0	14,0
Mandioca	5	0,1	2,5	8,0	12,7
Café	1	12,0	12,0	12,0	12,0
Figo (ou figo-da-europa)	1	12,0	12,0	12,0	12,0
Outras olerícolas	14	0,1	0,8	3,0	11,3
Macadâmia (ou noz-macadâmia)	1	10,0	10,0	10,0	10,0
Quiabo	6	0,5	1,6	5,0	9,5
Floricultura para corte	3	1,7	3,2	4,8	9,5
Tangerina	2	0,1	4,1	8,0	8,1
Outras leguminosas para pastagem	1	7,1	7,1	7,1	7,1
Capim-napier (ou capim-elefante)	2	2,0	3,5	5,0	7,0
Gramas	2	1,0	3,5	6,0	7,0
Chicória (ou chicória-de-folha-crespa)	10	0,2	0,7	2,0	6,5
Nectarina	6	0,2	1,1	3,5	6,4

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CAT/IEA, Projeto LUPA

Referências Bibliográficas

BNDES, acesso em fevereiro de 2018. Disponível em:
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos>

CATI, coordenadoria de assistência técnica integral, LUPA.
<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa/divulgacaolupa.php>

DIEESE, rotatividade e flexibilização no mercado de trabalho, 2011.
<http://www.dieese.org.br/livro/2011/livroRotatividade11.pdf>

DIEESE, perfil dos empregados rurais assalariados do estado de SP – com base nos dados da RAIS 2016, 2018.

Ministério da Agricultura. <http://www.agricultura.gov.br/>

Portal da Transparência. <http://www.portaltransparencia.gov.br/>